

O papel do educador nos Projetos de Aprendizagem

Fábio dos Santos Jardim; Milaine Vasques Pazetti
Orientador: Eduardo Britto Velho de Mattos

Resumo: No cotidiano das escolas, é evidente a falta de interesse por grande parte dos alunos durante as aulas. Parece-nos que esse fato tem íntima relação com o método tradicional de ensino, no qual o conteúdo e as atividades propostos costumam ser pouco palpáveis, na concepção dos alunos. Em outras palavras, aquilo que eles aprendem em sala de aula, nem sempre é considerado útil e aplicável à realidade deles. Nesse sentido, o estudante pensa e costuma externar: “para que serve esse conteúdo?”; “onde eu vou usar isso no futuro?”. Sem razões internas que possam motivá-los a estudar, muitas vezes perdem o interesse pela área do conhecimento. A inovação trazida com a proposta de Projetos de Aprendizagem na educação básica – os quais partem de genuínas perguntas formuladas pelos alunos – está a contribuir na formação de alunos através de pesquisas referentes ao assunto de escolha de cada aluno, contemplando, portanto, o seu interesse. O primeiro passo para a realização de um Projeto de Aprendizagem é a escolha do tema, que é feita com a elaboração de uma pergunta pelo aluno. Essa pergunta é a chave que aciona o desejo e dá vazão à curiosidade do discente, estimulando-o a pesquisar e a procurar respostas para as questões levantadas. Mas esse é só o começo. O papel do professor passa a ser muito diferente, e importante, pois é ele quem deve orientar o aluno quanto aos métodos e procedimentos de pesquisa. A partir daí, começam a surgir outros questionamentos sobre o assunto, originários da primeira pergunta, estimulando ainda mais o estudante. Fundamentalmente, junto a atividade do aluno, a intervenção do professor é crucial. Iniciamos a investigar como deve ser a intervenção do professor na orientação de Projetos de Aprendizagem, de modo a promover a construção de conceitos de matemática por alunos da educação básica. Entendemos que é necessário e cabe ao orientador questionar constantemente o aluno quanto as suas descobertas e as relações entre os conceitos investigados e as áreas de conhecimento tratadas na escola, no nosso caso, a matemática. Um professor de matemática, assim, deve explorar a parte matemática do trabalho. Utilizando os princípios do método clínico de Jean Piaget, o professor deve fazer perguntas ao aluno que lhe permitam compreender as suas construções conceituais e indicar como devem ser planejadas as próximas intervenções em matemática. A motivação dos alunos é outro aspecto interessante, já que os Projetos de Aprendizagem costumam valorizar o interesse e a curiosidade dos seus autores. Geralmente, eles reconhecem em suas pesquisas os conteúdos tradicionalmente trabalhados em aula. Desse modo, é frequente que a matéria que pouco os interessava (pois fugia de suas realidades) passe a fazer sentido e lhes trazer prazer.

Palavras – chave: Projetos de Aprendizagem, intervenção do professor, aprendizagem de matemática via pesquisas